

## DE MATO GROSSO PARA O MUNDO

Com o feito, o estado se consolida no mercado internacional ao registrar um aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior

# Exportações de milho crescem 40%

Da redação

O crescimento das exportações de milho de Mato Grosso tem sido notável, com um aumento de 40% registrado em maio de 2024, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Segundo dados divulgados pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), o estado exportou 330 mil toneladas de milho no último mês. Este avanço é reflexo da ampliação da oferta do grão e da produção histórica de 50,5 milhões de toneladas na safra 2022/2023.

No acumulado da safra 2022/2023, os envios de milho totalizaram 29,16 milhões de toneladas entre julho de 2023 e maio de 2024, representando um acréscimo de 11,78% em relação ao ciclo anterior (julho de 2022 a maio de 2023). Esse incremento foi principalmente impulsionado pelo aumento na produção de milho em Mato Grosso, que garantiu uma maior disponibilidade do cereal para exportação.

A maior oferta de milho não apenas sustentou o crescimento das exportações, mas também abriu novos mercados para o produto mato-grossense. Um exemplo notável é a China, que importou 16,19 milhões de toneladas de milho durante o período de julho de 2023 a maio de 2024. Este volume representa 55,53% do total exportado pelo estado nesse período.

“Com um mês restante para o encerramento do ciclo de exportação da safra 2022/2023, o Imea projeta que o volume total escoado de milho atingirá 29,85 milhões de toneladas. Este desempenho ressalta a importância de Mato Grosso como um grande exportador de milho, contribuindo de maneira significativa para a balança comercial do Brasil e consolidando sua posição no mercado internacional de grãos”, apontou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda.

Para a atual safra 2023/2024, o cenário é mais desafiador devi-



Gilberto Leite

do à seca que atingiu as lavouras de soja na primeira safra, impactando negativamente o plantio de milho no estado. As projeções indicam uma redução na área plantada,

produtividade e produção. A produção deste ano deve atingir 42,9 milhões de toneladas, 15% a menos que a safra passada. Uma exceção notável é o milho pipoca. De acor-

do com o Centro de Dados Econômicos de Mato Grosso, a área plantada de milho pipoca aumentou em 43,90%, passando de 66,6 mil hectares para 95,8 mil hectares.

A produção deve atingir 427 mil toneladas, um crescimento de 41,5% em relação ao ano agrícola anterior, quando foram produzidas 301,8 mil toneladas.

Gilberto Leite



## Deputados querem ampliar vagas

Da redação

O deputado estadual Max Russi (PSB) disse na quarta-feira, 12 de junho, que tramita um Projeto de Lei que pretende ampliar o número de cargos na Mesa Diretora. Segundo ele, a medida já é realizada em outros estados. O parlamentar também falou que as discussões para eleição da Mesa estão "muito quietas, muito standby".

Conforme a PEC, os cargos - hoje sete - passarão a ser 10 na Mesa Diretora. Haverá então um primeiro, segundo e terceiro vice-presidentes e um terceiro, quarto, quinto e sexto secretários.

"Está muito quieta essa conversa de eleição da Mesa, está tendo pouca conversa e quase nada. O pessoal está deixando isso um pouco mais pra frente. Exis-

te um projeto de lei que é sobre a ampliação de cargos na Mesa já funciona em outros estados, mais deputados querem participar da Mesa, e eu acho o projeto bastante interessante e deve contar com o apoio da ampla maioria", disse ele.

Max disse ainda que a eleição da Mesa Diretora está mantida e prevista para ocorrer no início de setembro deste ano. Russi defendia que a eleição fosse realizada em junho, porque o pleito para prefeito e vereadores pode influenciar o pleito na Assembleia. Mas a ideia foi rejeitada no Parlamento.

Na Assembleia Legislativa os deputados Lúdio Cabral (PT), Eduardo Botelho (UB), Carlos Avallone (PSDB), Thiago Silva (MDB) e Cláudio Paisagista (PL) serão candidatos nas eleições municipais.

## REFORÇO NO SUS

# Investimento de R\$ 7 mi garante estoque de remédios em Cuiabá

Gilberto Leite

Da Redação

Após enfrentar um cenário muito difícil no início de 2024, pós-intervenção do Estado da saúde do município, a Secretaria Municipal de Saúde - SMS implementou uma série de medidas para assegurar o abastecimento de medicamentos na rede pública. Com a compra de 7 milhões de reais em medicamentos neste ano, sendo 4 milhões nas últimas três semanas, através do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Cuiabá (CISVARC), a situação começou a se estabilizar.

O investimento foi possível graças ao aporte de recursos obtido pela atuação do deputado federal Emanuelzinho. Com essa injeção financeira, espera-se que a cobertura do estoque de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) aumente de 70% para 90% nos próximos 30 dias.

"Este esforço é parte de um pacote de 7 milhões de reais destinados à aquisição de medicamentos e insumos hospitalares por meio de licitações ao longo deste ano", revelou o secretário municipal de Saúde, Deiver Teixeira.

Ao reassumir a gestão da saúde de Cuiabá após a intervenção do estado, a SMS encontrou um ce-



nário grave. Nos últimos três meses de 2023, o gabinete de intervenção do Estado não realizou aquisições programadas para suprir os medicamentos essenciais, resultando em uma situação crítica para a saúde pública da cidade.

"No início de 2024, identificamos uma escassez significativa de medicamentos básicos, com aproximadamente 40% dos itens em falta, afetando diretamente o tratamento de condições crônicas como diabetes e hipertensão", comentou Teixeira.

Com a expiração das atas do pregão 002/2023 do CISVARC em março de

2024, Cuiabá enfrentou um momento crítico. A homologação do pregão 007/2023 não foi suficiente, pois vários medicamentos essenciais, incluindo Metformina e Sinvastatina, fracassaram na licitação.

Em resposta, o CISVARC realizou o pregão 005/2024 no início de junho, assegurando quase todos os medicamentos que haviam fadado anteriormente. As ordens de fornecimento para diversos medicamentos essenciais, como Metformina 850mg, Nifedipino 20mg, e Anlodipino 5mg, já foram expedidas e estão em processo de entrega,

com previsão de chegada para dia 25 deste mês.

O secretário destacou a importância desse esforço conjunto de toda a SMS.

"Nosso compromisso é com a saúde da população cuiabana. É determinação do prefeito Emanuel Pinheiro que toda equipe trabalhe incansavelmente para garantir que todos tenham acesso aos medicamentos e tratamentos necessários. Com a união de esforços e um planejamento estratégico sólido, temos confiança de que superaremos esses desafios e asseguraremos uma saúde pública de qualidade para todos", finalizou.



**SEM TRAIÇÃO**

Questionado sobre um nome para disputar a sua sucessão, o governador de MT afirmou que mantém sua "fidelidade" ao seu atual vice

# Mendes reforça apoio a Pivetta

Da Redação

O governador Mauro Mendes (UB) disse durante inauguração da sede do PRD em Cuiabá, na última segunda-feira (10), que mantém seu compromisso de apoio ao Otaviano Pivetta (Republicanos), seu vice, para ser o nome do grupo a disputar a sua sucessão ao Palácio Paiaçuás. A afirmação do chefe do Executivo vem logo após ele ser questionado se caso houver um nome dentro do União Brasil que queira entrar no pleito.

Além disso, ele falou que é normal que as

peças façam "focacas" e "diálogo" sobre projeções políticas, mas que "definições, somente em 2026".

"As pessoas são livres e podem pleitear o que quer, dizer o que quer, assim como eu posso falar o que penso. E vamos dialogar e focar sobre política, mas definições só em 2026. [O meu compromisso com Pivetta], quando vocês me viram falando uma coisa e sem nenhuma explicação lógica voltando atrás?", diz ele respondendo a uma indagação de Fábio Garcia.

Conforme o senador Jayme Campos (UB), as

conversas de bastidores estão sendo organizadas e que algumas chapas excluem seu nome. Mas para viabilizar sua candidatura, o senador disse que pretende montar um arco de alianças.

"Primeiro que não sou candidato de mim mesmo. Vou ser candidato e evidentemente se eu tiver uma companheira da boa, uma boa articulação política. A política na minha visão se constrói de baixo para cima. Sempre ganhei eleições assim. Faço política porque eu gosto. Graças a Deus eu tenho seis mandados, fui candidato seis vezes e venci as seis", afirmou.



Mauro disse que mantém seu compromisso de apoio a Pivetta, para ser o nome do grupo a disputar a sua sucessão ao Paiaçuás

## ESCÂNDALO DO ARROZ

# "Eu não vou pagar essa conta", avisa Neri Geller

Da Redação

O ex-secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, negou que tenha ligações com Robson França, dono de corretoras que intermediaram a venda de 44% do volume de arroz negociado em 116 mil toneladas. França foi seu assessor durante seu mandato na Câmara dos Deputados, entre 2019 e 2020.

O filho do ex-deputado, Marcelo Geller,

aparece como cotista da empresa FG Business, em sociedade com França. Geller pediu exoneração do cargo na terça-feira (11).

"Liguei para o Robson França, que é o proprietário da corretora, e perguntei, porque ele foi meu assessor até 2020 e prestou consultoria jurídica pelo meu partido na eleição de 2021 e de 2023. Ele me respondeu categoricamente, 'participei do leilão, não tive êxito com a sociedade

com o seu filho e abri a minha corretora quando o seu filho declinou da sociedade e inclusive participei de vários leilões no ano passado. E ainda antes de você ser secretário'. Eu questionei ele, sobre o retorno que tudo isso está me causando, e ele foi categórico, 'deputado, não sou mais pago por você, e estou exercendo a minha atividade normal, e o senhor sabe que tenho um escritório de consultoria e que não

tem nada de ilegal'. Eu repassei isso ao ministro da Agricultura Carlos Fávaro", disse, durante entrevista à Jovem Pan, nesta quarta-feira, 12 de junho.

Neri disse ainda que não seria justo ele deixar o cargo na Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, porque seria "inocente".

"Eu me coloquei à disposição para o Fávaro, para enfrentar esse assunto porque não tem

nada de influência minha e nenhum aspecto e coloquei isso aos órgãos de controle que fiscalize, e se tem irregularidades que sejam punidos. O leilão se politizou e essa corretora está legitimamente habilitada e já participou de outros leilões privados e público. E agora, o Neri é culpado? Quando o Fávaro disse que eu ia sair, eu disse que não é justo porque não devo e não tem porque eu pedir demissão", alegou ele.

Por fim, Neri diz que o processo conteve alguns erros internos, mas sem má-fé. O ex-deputado falou ainda que alguém vai pagar esta conta e não será ele: "Teve alguns erros internos que não teve nenhuma má-fé até onde acompanhei, nem pela Conab, aliás, fez o edital, que deveria e agora, criou-se um problema político, e neste problema alguém paga a conta e com certeza não é minha e eu não vou pagar ela", avisou.

## NAS MÃOS DO CONGRESSO

# Mauro sugere PEC que proíbe aumento de impostos



Governador citou o descontentamento do povo brasileiro com a quantidade de impostos pagos atualmente

Da Redação

O governador Mauro Mendes (UB) sugeriu, em reunião com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), a criação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para proibir o aumento da carga tributária no país. Ele se reuniu com os representantes da FPA na manhã de terça-feira, 11 de junho, em Brasília.

A 'PEC do Basta' sugerida pelo governador pretende coibir o aumento de impostos nas esferas municipais, estaduais e federal até a

reforma tributária entrar em vigor, em 2033. O governador citou o descontentamento do povo brasileiro com a quantidade de impostos pagos atualmente.

"Tivemos uma importante reunião com a Frente Parlamentar da Agropecuária para atuar contra a medida provisória apresentada no Congresso, que resultará no aumento da carga tributária e afetará o cidadão e o setor produtivo brasileiro", explicou.

Mauro ainda enfatizou que as medidas adotadas pela sua ges-

tão ao longo dos últimos cinco anos permitiram que Mato Grosso não aumentasse impostos, seguindo no contramão de outros Estados, que elevaram a carga tributária.

"Não podemos aceitar que mais uma medida, através do Congresso Nacional, insira um dispositivo que permita os estados brasileiros a elevarem os impostos. Ninguém aguenta mais o aumento de impostos no país", afirmou.

Mendes lembrou que Mato Grosso se recusou a aumentar os impostos após a aprovação da Re-

forma Tributária. Além disso, o Governo do Estado foi a unidade da federação que mais reduziu ou isentou impostos no país.

"O Estado de Mato Grosso não vai elevar seus impostos e se submeter a essa medida", declarou.

Também participaram da reunião na FPA, representando Mato Grosso, os senadores Jayme Campos e Margareth Buzetti; a deputada federal Coronel Fernanda; o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia; e o presidente da MT Gás, Aécio Rodrigues.

## LIGAÇÃO COM O C.V.

# O Vereador Paulo Henrique chora e pede afastamento

Da redação

Alvo de busca e apreensão da Polícia Federal na Operação Ragnatela, o vereador Paulo Henrique (MDB) anunciou na terça-feira, 11 de junho, que irá tirar licença do cargo na Câmara de Cuiabá por 31 dias para trabalhar em sua defesa. Em discurso na tribuna da Câmara, Paulo Henrique chorou ao lembrar a ação da PF e afirmou que irá provar sua inocência.

O vereador foi alvo de buscas da PF devido à suspeita de que teria atuado para facilitar a liberação de alvarás e licenças para realização de shows em boa-

tes que eram utilizadas pelo Comando Vermelho para lavagem de dinheiro proveniente do tráfico de drogas. O produtor de eventos Rodrigo Leal, indicado por Paulo Henrique para um cargo comissionado na Câmara, também foi preso durante a operação.

Paulo Henrique começou sua defesa na tribuna tratando da suposta atuação para liberar alvarás. Ele afirmou que não receberia nenhuma vantagem financeira para isso e que se limitava a encaminhar as demandas para a secretaria que tratava do assunto, sem pedir ou

cobrar qualquer tratamento diferenciado.

"Fui procurado pelos promotores de evento, mas nunca dei nenhum tipo de alvará em troca de nada. Sempre que recebi, encaminhei para a secretaria responsável", disse.

"Nunca recebi dinheiro de empresas que promovem shows", enfatizou.

O vereador também afirmou que é amigo de Rodrigo Leal, ex-chefe de cerimonial da Câmara, mas garantiu que não tem nenhuma relação com as ações dele. Paulo Henrique também afirmou que foi ele quem indicou Rodrigo Leal para uma vaga na Câmara de

Cuiabá e que seu amigo apresentou todas as certidões negativas exigidas para ingressar no serviço público.

"Minha mãe sempre dizia, mas a gente não consegue enxergar a pessoa dali pra lá. Tomem cuidado com as pessoas que estão ao seu lado", disse.

"O envolvido Rodrigo Leal está no gabinete, é indicação do vereador Paulo Henrique. Volto a dizer, não minto, é meu amigo. Agora, o que ele faz pra lá, ele vai ter que provar. Quando eu indiquei: 'procure a secretaria tal', dali pra lá ele vai ter que provar com os envolvidos pra lá, não com o vereador

Paulo Henrique", completou.

Em momento mais emocionado de seu discurso, Paulo Henrique lembrou que tem um filho autista que presenciou o cumprimento da busca e apreensão pela Polícia Federal.

"Eu tenho um filho autista, de 5 anos, e digo à senhora: quando nós fomos abordados, o filho perguntou pra

mãe: 'será que a polícia vai atirar no meu pai?'" , contou, com a voz embargada.

"Peço esses 31 dias, é uma fase de investigação, mas eu quero celebridade e eu quero provar o mais rápido possível a minha inocência", asseverou.

Após o discurso, Paulo Henrique deixou a Câmara sem conversar com a imprensa.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA – LAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE - CNPJ: 24.772.246/0001-40, torna público que requereu junto a SAMAMT - Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Lucas do Rio Verde-MT a liberação da Licença Ambiental Simplificada – LAS para a atividade de "Fabricação de produtos de panificação industrial", conforme Resolução CONSEMA nº 41/2021 – referente a atividade: PADARIA ESCOLAR, localizada na Avenida Bahia, nº1885 lote 01 quadra 103 setor 07 Bairro Jardim das Palmeiras, no Município de Lucas do Rio Verde/MT.

cuiaba.mt.gov.br  
 f prefeituracba  
 @ cuiabaprefeitura

# ADEUS, PNEU FURADO! SE TEM BURACO, A PREFEITURA TAPA.



**A Prefeitura de Cuiabá está em ritmo acelerado, recapeando e pavimentando as ruas da capital.**



Mesmo Cuiabá tendo uma malha viária antiga, o trabalho segue dia e noite, numa força-tarefa para recuperar as ruas da cidade.

